



S E D E: Rua Antão Girão, 91 1º - SETÚBAL - 21 / 9 / 81

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Telefone: 29917

C O M U N I C A D O nº 35/81

A T O D O S O S T R A B A L H A D O R E S

I

Cresce a impaciência em todo o país ácerca da saída da promoção dos liquidadores de I.ª e outros funcionários aprovados em concurso.

Impaciência plenamente justificada, aliás. Depois de uma odisséia que durou vários meses em que nos batemos duramente a fim de que todos tivessem direito a uma promoção para a qual tinham estudado, trabalhado e dado boas provas, o decreto foi finalmente aprovado e assinado no último Conselho de Ministros do VII Governo.

Foi uma compensação justa pelo nosso trabalho desenvolvido e o convencimento de que a situação estava plenamente resolvida.

Continuamos a acreditar que o está. Simplesmente a máquina burocrática do Estado é extramamente pesada, a ineficácia governativa é enorme e para sair qualquer medida são precisos tempos e tempos.

É o que se passa agora. A ida do Decreto para promulgação levou imenso tempo e foi preciso o Sindicato pôr-se em campo para abreviar o processo. Agora aguarda-se a promulgação pelo Presidente da República e seguidamente a publicação no Diário da República. Depois será a publicação da lista.

Telefonam-nos insistentemente a perguntar quando será esse movimento. Na verdade não podemos avançar uma data. O que podemos e devemos fazer, o que temos feito e continuaremos a fazer é insistir constantemente, é não deixar as entidades responsáveis (?) em descanso.

Embora o assunto esteja resolvido no plano legislativo é urgente que o seja também no plano prático. E tal como não houve presteza para o primeiro ponto também para o segundo a Administração se mostra incapaz de corresponder aos anseios dos trabalhadores às necessidades da Nação. E obrigamos, aos sindicalistas, a um trabalho intenso, a um desgaste que não se justifica.

E quando não nos são dadas condições de trabalho, quando as carências de pessoal são gritantes, quando o exemplo de incompetência parte de cima, ainda há quem tente inculpar dos atrasos dos serviços os trabalhadores. Já se tem feito mais do que é devido? Mas avisamos quem de direito que não toleraremos sem reacção que surjam inquéritos e castigos a colegas por atrasos de serviço que só são imputáveis à desorganização vindos de quem nos comanda.

II

As palavras anteriores são a introdução para o segundo tema deste comunicado. É que nos chegam notícias de inquéritos pelos motivos apontados. Que eles fiquem como estão que não tenham sequência. Porque, de outro modo apelaremos para a unidade de todos, para o companheirismo que é timbre da D.G.C.I. para juntos enfrentarmos a ameaça, fazemos aqui um apelo, que nos comuniquem imediatamente o surgir de qualquer dessas situações e a sua evolução. É que o Sindicato existe para isso mesmo: defender os trabalhadores. Custo o que custar. E nós não engeitamos essa responsabilidade!

III

III

Para além dos problemas dos liquidadores aprovados em concurso e cuja colocação não surge, muitas outras coisas estão erradas na D.G.C.I. e continuaremos a procurar a corrigi-las. Vários pontos foram apresentados em Junho ao Secretário de Estado do Orçamento, cujo acolhimento até foi favorável. No entanto a questão do inesperado ataque que sofremos nas acessórias, problema que felizmente conseguimos resolver, e o caso das preocupações mobilizaram os nossos esforços, prenderam as atenções do Secretario do Estado e nada se adiantou. A crise governamental impôs outro impasse. Mas, agora, vamos tentar que seja imprimida uma nova dinâmica às coisas. Para o efeito já temos uma entrevista pedida ao Secretario do Estado.

IV

Também, numa outra dimensão, se aproxima a hora de debater outro problema de grande importância: o aumento salarial para o ano de 1982. Os nossos trabalhos já estão adiantados sobre esse assunto e esperamos que em breve se atinja um consenso entre os Sindicatos para apresentar uma proposta coerente e fundamentada ao governo. Esperemos que a intenção manifestada pelo VII governo de se chegar a um consenso antes da aprovação do Orçamento para 1982 seja mantida pelo actual e que este compreenda que os trabalhadores da função pública não podem continuar a perder poder de compra ano após ano. Vamos fazer prepostas justas e realistas, não demagógicas e esperamos que o o tal sejam encaradas pela outra parte.

V

Entretanto temos uma notícia interna a dar aos nossos associados: a sede do nosso Sindicato vai mudar. O cubiculo onde nos encontramos desde início já não comportava a nossa actividade e muita coisa não era feita ou era feita deficientemente pelo facto de não termos instalações capazes: Agora surgiu a oportunidade e arranjámos uma casa mais ampla, onde a nossa actividade pode ser mais profíqua.

O novo endereço é : Travessa da Misericórdia, 3 Setúbal. Um aviso importante: é possível que durante alguns dias fiquemos privados de telefone . Se não forem atendidas no número habitual procurem ligar para o 23395 (Repartição de Finanças) ou 22454 (Direcção de Finanças).

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

